



## **Tessituras: relações intertextuais em redações de avaliação seriada**

**Autoria:** Jaciluz Dias Fonseca - Patricia Vasconcelos Almeida - -

**Resumo:** Os fios que compõem um tecido e os elementos utilizados na construção de um texto sinalizam a origem comum dessas duas palavras: do latim, "textus". As formas como essas simbologias se inter cruzam inspiram a análise dos diálogos presentes em produções textuais. Nesse contexto, esta comunicação, baseada em uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, objetiva analisar as formas como as intertextualidades estão presentes nas redações produzidas por candidatos do 1º ano do Ensino Médio para o Programa de Avaliação Seriada (triênio 2016-2018 – PAS 1), de uma universidade federal no sul de Minas Gerais. O diálogo entre textos e discursos serve de base para compreender como esse recurso linguístico pode ser utilizado na construção de argumentos que sustentam o texto dissertativo. A proposta da redação consistiu na escrita de um artigo de opinião sobre a temática: "A falta de água não está mais apenas na nossa imaginação" e, nesse viés, alguns textos estabeleceram relações com frases, músicas, notícias e discursos variados, a fim de defender uma opinião. Com base nos estudos de PILAR (2002) e PAVANI, KÖCHE e BOFF (2006), essas produções textuais foram identificadas enquanto gênero textual, com características e funções específicas. Em consonância com isso, a partir dos pressupostos teóricos de KOCH, BENTES e MAGALHÃES (2007) e BISPO (2009), exemplificaram-se os tipos de intertextualidade encontrados nas redações do PAS 1. E, sendo a citação uma das formas de intertextualidade, a presente comunicação termina discutindo o plágio e as diferenças entre citar e plagiar, já que essa é uma questão recorrente nas redações produzidas por estudantes do Ensino Médio.